

CBH Baixo Paraíba do Sul presente no XV ENCOB

Felipe Cunha/AGEVAP



Solenidade de abertura do XV ENCOB

Promovida pela Rede Brasil de Organismos de Bacia (REBOB) em parceria com o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, a 15ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XV ENCOB), foi realizado entre os dias 14 e 18 de outubro, em Porto Alegre/RS e contou com a presença de mais de mil pessoas ligadas à gestão de recursos hídricos.

O presidente do CBH Baixo Paraíba do Sul, Sidney Salgado dos Santos, acompanhado do diretor João Gomes de Siqueira, representaram o Comitê durante o XV ENCOB e participaram das principais discussões proporcionadas pelo evento.

Felipe Cunha/AGEVAP



Presidentes dos CBHs do Rio de Janeiro

I Oficina de Planejamento do CBH Baixo Paraíba do Sul



Marcelo Ferreira/AGEVAP

Em agosto de 2013, o CBH Baixo Paraíba do Sul promoveu sua 1ª Oficina de Planejamento Estratégico. No evento foram definidas as prioridades para o fortalecimento institucional do Comitê, destacando-se a elaboração do Plano de Bacia, com as principais intervenções para melhorar o processo de gestão do Rio Paraíba do Sul.

A AGEVAP com nova Unidade na Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul

A Unidade Descentralizada nº 5 (Ud5), da AGEVAP, que atuava como base de apoio técnico do CBH Baixo Paraíba do Sul, instalada na região noroeste fluminense no município de Itavá (RJ), neste mês de dezembro foi transferida para o município de Itaperuna (RJ). A mudança atende ao planejamento do Comitê para a unidade.

Desde 2012 o CBH Baixo Paraíba do Sul, a fim de estruturar e otimizar a atuação da UD5 na bacia, vem debatendo o presente e o futuro da unidade, dentre as medidas tomadas está a mudança para um município maior na região.

Com a parceria do Conselho de Secretários Municipais de Meio Ambiente do Noroeste Fluminense (COSEMMA/NF), foi escolhido o município de Itaperuna para a reinstalação da UD5. O município escolhido, por ser estratégico para a região, é referência e de fácil acesso aos demais municípios da região.

A proposta é o fortalecimento da bacia, em especial na área conhecida como noroeste fluminense, dentro da bacia, com destaque para o apoio a elaboração de projetos, considerando a pró-atividade da região. Destacam-se às articulações dos municípios da região junto a SEA, que em 2013 já entregou o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) de São Fidélis, e mantém o de Itaperuna em processo de execução, além dos Planos Municipais de Mata Atlântica (PMMA) e o projeto das obras de prevenção de cheias dos rios Muriaé e Pomba.

O termo aditivo ao Contrato de Gestão, assinado em outubro, entre o INEA e a AGEVAP, ratifica o objetivo do Comitê em aparelhar a unidade para colocá-la em funcionamento. A UD5 funcionará no prédio do antigo Fórum, na avenida Cardoso Moreira, nº 485, no Centro de Itaperuna (RJ).

Parceria CEIVAP/SEA/AGEVAP para a entrega dos primeiros Planos Municipais de Saneamento Básico



Marcelo Ferreira/AGEVAP

Audiência Pública em Campos dos Goytacazes

De acordo com exigência do governo federal os municípios precisam ter seus planos de Saneamento Básico (PMSB) para ter acesso aos recursos destinados a execução de projetos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana e manejo das águas pluviais, e no manejo dos resíduos sólidos.

O prazo para a entrega do plano, com validade de 20 anos, acaba no dia 31 de dezembro 2013. A partir de 2014, só poderão acessar os recursos da União para saneamento básico os municípios que possuírem plano regulamentado por lei.

Nesse sentido, o CEIVAP disponibilizou recursos de cerca de R\$ 6,5 milhões, complementados por mais R\$ 4,3 milhões, aportados pelo Fundo Estadual de Conservação Ambiental (FECAM) para a contratação de empresa elaboradora dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, pela AGEVAP.

No entanto, o secretário estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, através do Ofício SEA nº 198/12, de 6/7/12, solicitou autorização do CEIVAP para contratar diretamente os Planos de Saneamento de 21 municípios com o recurso do FECAM. O CEIVAP, através da Deliberação CEIVAP Nº

194/2012, aprovou o solicitado pela Secretaria de Estado do Ambiente (SEA).

Um total de 27 planos foram contratados pela AGEVAP para municípios da porção fluminense da bacia do Rio Paraíba do Sul. Dentre estes, através da empresa DRZ Geotecnologia e Consultoria Ltda, foram contratados conjuntamente os PMSB dos municípios da RH-VII (Rio Dois Rios) e da RH-IX (Baixo Paraíba do Sul).

Após oficinas preparatórias, visitas de campo, e trabalho em parceria com os comitês executivos municipais, os municípios acima foram contemplados com os PMSB, após apresentação dos produtos finais em audiências públicas locais.

Campos dos Goytacazes, São Fidélis, Santa Maria Madalena, Santo Antônio de Pádua e Trajano de Moraes foram os primeiros municípios da RH-IX, a receber seus planos. As audiências foram realizadas nos dias 26, 28 e 29 de novembro de 2013.

Em Campos dos Goytacazes o plano municipal foi apresentado pela DRZ na sede Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (COMUDES), em 29 de novembro, com significativa participação da sociedade. Após as contribuições finais, os planos entrarão em vigor após a publicação da respectiva legislação municipal.

O Boletim Informativo BAIIXO PARAÍBA DO SUL é uma publicação do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul

Avenida Alberto Lamego, 2000 - Pq. Califórnia
Campos dos Goytacazes/RJ - CEP 28013-602
Telefone: (22) 2725-9023
Site: www.cbhbaixoparaiba.org.br
E-mail: cbhbaixops@agevap.org.br

Diretor-Presidente
Sidney Salgado dos Santos

Diretor Vice-presidente
Emerson Luis Pereira

Diretor Secretário-Executivo
Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores-Administrativos
João Gomes de Siqueira
Zenilson Amaral Coutinho
Luiza Figueiredo Salles



CNPJ: 05.422.000/0001-01
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo
Resende/RJ - CEP: 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
Site: www.agevap.org.br
E-mail: agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração
Friedrich Wilhelm Herms
Presidente do Conselho Fiscal
Sinval Ferreira da Silva

Diretor-Executivo
André Luis de Paula Marques
Diretora Institucional Interina
Aline Raquel de Alvarenga
Diretor de Planejamento
Flávio Antonio Simões
Diretora Administrativo-Financeira Interina
Giovana Cândido Chagas

Coordenadora de Núcleo (Ud4)
Thais Nacif
Assistente
Amaro Neto
Estagiária
Leticia Barroso

Produção Gráfica, Editorial, Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão
Gabriela de Souza Andrade, Mayara dos Santos
Rosa Barbosa e Luís Felipe Martins Tavares Cunha

Textos
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Acompanhamento
Aline Raquel de Alvarenga, Luís Felipe Martins
Tavares Cunha e Júlio César da Silva Ferreira

Colaboração
Daiana e Alves dos Santos e Aline Judite da Silva
Sousa
Fotografias
Equipe da UD4 - AGEVAP
Impressão
Print Paper Editora Gráfica Ltda.
Tiragem
2.000 exemplares

CBH Baixo Paraíba do Sul torna participativo o Manejo das Comportas da Baixada Campista



Maurício Ferreira/AGFMAP

Desde 2011, o CBH Baixo Paraíba do Sul conta com uma importante ferramenta de gestão na bacia, o Grupo de Trabalho para o Manejo das Comportas (GTMCBC).

A região hidrográfica do Baixo curso do rio Paraíba do Sul constitui-se por um sistema de canais de ligação entre o rio Paraíba do Sul, lagoas como a do Campelo, Feia, do Vigário, e de Cima, outros rios como o Uruará e o mar, numa extensão de 1.500 km. Esse sistema hídrico foi desenvolvido entre as décadas de 1930 e 1970 pelo extinto Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), na promoção do dessecamento da baixada para aproveitamento humano e agrícola.

Através do manejo de comportas é regulada a entrada e saída de água entre os componentes do sistema, interferindo diretamente nas vidas e atividades da população urbana e rural ribeirinhas, agricultores e pescadores. A fim de tornarem as decisões desse manejo mais participativas, em diversas reuniões da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH), do Comitê, foi sendo fomentada a ampliação do núcleo de decisão, visto que cabe ao Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA) a gestão desse complexo.

Esse novo modelo que nascia contava com a participação dos segmentos em conflito pelo uso da água, integrantes do comitê de bacia como atores principais nas deliberações.

O grupo firmado sobre as demandas concretas da região atua de forma colegiada, e ao mesmo tempo executiva. Após a chegada de solicitação de manejo, o coordenador do grupo, Paulo Jorge Xavier, representante do INEA, lança por e-mail parecer inicial para deliberação dos membros do grupo. Tomada a decisão, por maioria simples, o manejo é encaminhado à empresa contratada pelo órgão ambiental a esse fim.

Além do manejo das comportas, ao trabalho do GTMCBC destacam-se vistorias anuais de campo ao sistema, apoio a pareceres técnicos sobre a matéria, e estudos sobre projetos de intervenção. Recentemente o grupo contribuiu com o parecer do Comitê para o novo pacote de obras no sistema hídrico da baixada campista com foco no Subssistema II – Lagoa Feia, entregue ao INEA.

Com a recente eleição do plenário e diretoria do Comitê, e renovação da composição das Câmaras Técnicas, também o Grupo de Trabalho será reformulado, em reunião da CTRHEH programada para 2014.